



Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado

Via Láctea e poeira cósmica no céu de Alto Paraíso: relatos de processos pedagógicos de Educação no Campo no Educandário Humberto de Campos

José Carlos Aguilera¹
Patrícia Lima Martins Pederiva²

Este resumo relata parte dos registros pedagógicos realizados no Educandário Humberto de Campos – EHC, como parte do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB, sob a orientação da Professora Doutora Patrícia Pederiva. O EHC é uma escola do campo, comunitária e filantrópica, em Alto Paraíso de Goiás, e esse relato considera as vivências pedagógicas realizadas nas imersões no âmbito da comunidade educativa, no período pré-pandemia da SarsCoV2. O EHC atende educandos das famílias dos Assentamentos [1] Dorcelina Folador, [2] Silvio Rodrigues, [3] Esusa, moradores da Balsa do Rio Tocantizinho, Vãozinho e comunidades circundantes, e oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. A proposta pedagógica do EHC considera [1] a valorização dos contextos familiares e comunitários, [2] a importância do desenvolvimento das habilidades dos educandos, [3] o afeto pedagógico na construção pessoal, [4] a busca pelo respeito e a fraternidade nas relações, [4] o fortalecimento de uma relação mútua de respeito entre educador, educando e todos que circundam seus territórios, [5] a liberdade democrática e [6] cultivo ao livre pensamento e [7] a conexão com a espiritualidade, que viabilize um apelo ao autoconhecimento. O destaque dos registros para esse apontamento foram as vivências com as crianças, adolescentes e jovens da comunidade educativa, com o professor de física daquela escola, que preparou uma sequência didática para dialogar sobre Astronomia (Astros, Estrelas e Satélites), por meio da observação do céu noturno da Chapada dos Veadeiros, no âmbito da própria escola. Nessa vivência que mobilizou a atenção, o humor e as atitudes dos educandos, o professor utilizou um aparelho celular, uma caneta laser potente com alcance de até 8 km, e um aplicativo gratuito de astronomia identificador de estrelas, com carta celeste. A sequência didática preparada levou em consideração outras experiências em que ele teve participação, por meio de processo de formação continuada que o EHC promove com o corpo pedagógico e administrativo, e os educandos, dado que parte da proposta foi em base ao processo de escuta, diálogo e partilhas. A sequência didática em si, operou movimentos preparatórios ao encontro noturno com o céu da Chapada dos Veadeiros e rendeu muitas conversas nos dias seguintes que extrapolou a vivência realizada por cada educando: a comunidade educativa tomou conhecimento e recebeu as diferentes perspectivas alcançadas, abstraídas e internalizadas pelos educandos participantes daquele momento educativo em ambiente escolar para adiante da sala de aula. Essa vivência teve como base teórica e inspiradora dos processos pedagógicos, a Teoria

¹ Graduando em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

² Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.





Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado

Histórico-Cultural de Vigotski, e a perspectiva educativa de Paulo Freire, que reconhece “o mundo como o lugar de encontro de cada um consigo mesmo e os demais.” Após essa sequência didática, foi possível confirmar o alcance dessa proposta pedagógica inscrita no Projeto Político Pedagógico – PPP, do EHC, como conteúdo transformador nas práticas e relações de ensino e aprendizagem. Essa proposta extrapola os cantos e quinas das salas de aula, considera o saber histórico de cada sujeito e seu núcleo familiar, valoriza a partilha dos saberes compartilhados em comunidade e gera novos movimentos e atitudes que dão continuidade ao ambiente escolar, tornando-a parte da educação permanente do educando, superando o modelo exclusivista da sala de aula e o conteúdo decorado e repetitivo, denunciado como modelo bancário de educação por Paulo Freire.

Palavras-chave: vivências pedagógicas; comunidade educativa; autonomia.

